

Instituto Akatu

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Instituto Akatu

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Akatu (o "Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

O Instituto por não ter fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas de doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nosso exame nessa área ficou restrito, exclusivamente, aos valores contabilizados.



Instituto Akatu

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Akatu em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parágrafo de ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que o Instituto apurou déficit repetitivos em suas operações apresentou patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 807.946, e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 1.113.980. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 14 de dezembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Instituto Akatu
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro
(Em Reais)

| Ativo | Notas | 2014 | | Notas | 2014 | |
|--|-------|----------------|------------------|-------|------------------|------------------|
| | | 2015 | reapresentado | | 2015 | reapresentado |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 245.587 | 628.815 | 8 | 96.494 | 82.769 |
| Contas a receber | 5 | 88.171 | 511.065 | 9 | 302.856 | 431.788 |
| Outros créditos | 6 | 18.815 | 23.943 | | 8.845 | 2.842 |
| Impostos a recuperar | | 933 | 824 | 10 | 1.059.292 | 1.254.511 |
| Total do ativo circulante | | 353.507 | 1.164.647 | | 1.467.487 | 1.771.410 |
| Não circulante | | | | | | |
| Imobilizado | 7 | 304.108 | 370.173 | 11 | - | 101.137 |
| Intangível | 7 | 1.926 | 1.926 | | - | 101.137 |
| Total do ativo não circulante | | 306.034 | 372.099 | | 1.467.487 | 1.872.547 |
| Total do ativo | | 659.540 | 1.536.746 | | 659.540 | 1.536.746 |
| Patrimônio líquido | | | | | | |
| Patrimônio social | 12 | | | | (807.946) | (335.801) |
| | | | | | (807.946) | (335.801) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 659.540 | 1.536.746 | | 659.540 | 1.536.746 |

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais)

| | Notas | 2015 | 2014 reapresentado |
|---|-------|--------------------|-----------------------|
| Com restrição | | | |
| Projetos | 13 | 296.783 | 1.020.692 |
| Filiações | 15 | 2.275.011 | 2.681.099 |
| Gratuidades | 14 | 640.452 | 1.137.903 |
| | | <u>3.212.247</u> | <u>4.839.694</u> |
| Sem restrição | | | |
| Doações Livres | 16 | 494.241 | 141.513 |
| Patrocínios | 17 | 270.859 | 452.586 |
| Prestação de serviços | 18 | 683.020 | 359.352 |
| Rendimentos financeiros | | 25.320 | 97.237 |
| Outras receitas | | 5.525 | 2.708 |
| Reversão da cofins | | 32.163 | 17.456 |
| Reversão de provisões | 11 | 101.137 | 379.917 |
| | | <u>1.612.265</u> | <u>1.450.769</u> |
| Total das receitas operacionais | | <u>4.824.512</u> | <u>6.290.463</u> |
| Custos e despesas operacionais | | | |
| Salários, encargos e benefícios | 19 | (2.607.770) | (3.294.735) |
| Serviços de terceiros | 20 | (1.844.858) | (2.285.535) |
| Despesas gerais e administrativas | 21 | (585.173) | (790.635) |
| Despesas tributárias | 22 | (94.356) | (54.481) |
| Depreciação | 7 | (66.064) | (57.085) |
| Despesas financeiras | | (14.750) | (37.041) |
| Outras despesas operacionais | | (83.687) | (42.392) |
| Total de despesas operacionais | | <u>(5.296.657)</u> | <u>(6.561.904)</u> |
| Superávit (déficit) do exercício | | <u>(472.145)</u> | <u>(271.441)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em Reais)

| | Patrimônio social | Doações e Subvenções | Superávit (Déficit) do exercício | Total Patrimônio líquido |
|--|-------------------|----------------------|----------------------------------|--------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>174.340</u> | <u>120.024</u> | <u>(358.724)</u> | <u>(64.360)</u> |
| Déficit do exercício (reapresentado) | | | (271.441) | (271.441) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado) | <u>174.340</u> | <u>120.024</u> | <u>(630.165)</u> | <u>(335.801)</u> |
| Déficit do exercício | | | (472.145) | (472.145) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | <u>174.340</u> | <u>120.024</u> | <u>(1.102.310)</u> | <u>(807.946)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais)

| | 2015 | 2014 reapresentado |
|---|------------------|-----------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit (déficit) do exercício | (472.145) | (271.441) |
| Depreciação | 66.065 | 57.085 |
| Reversão de provisão para contingências | (101.137) | (379.917) |
| Baixa ativo imobilizado | - | 2.349 |
| Variação nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | 422.894 | (127.021) |
| Outros créditos | 5.128 | (4.194) |
| Impostos a recuperar | (109) | (824) |
| Fornecedores | 14.225 | 55.045 |
| Obrigações trabalhistas | (128.932) | 38.098 |
| Obrigações tributárias | 6.003 | (11.715) |
| Receitas a apropriar | (195.219) | (24.712) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | (383.228) | (667.247) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de ativo imobilizado | - | (310.611) |
| Caixa aplicado nas atividades de investimentos | - | (310.611) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | (383.228) | (977.858) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 628.815 | 1.606.673 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 245.587 | 628.815 |

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Akatu ("Instituto") é uma associação civil fundada em 2000, sem fins econômicos ou lucrativos, que tem como finalidade buscar a ampliação da consciência dos cidadãos no sentido de considerarem em seus atos de consumo os impactos sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente.

O Instituto é uma entidade qualificada como Organizações de Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme o Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de Outubro de 2003, por enquadrar-se nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99. Seu certificado de OSCIP foi atualizado em setembro de 2016.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Instituto obteve déficit de R\$ 472.145 (2014 reapresentado - déficit de R\$ 271.441), acumulando prejuízos de R\$ 1.102.310 até essa data (2014 reapresentado - prejuízo acumulado de R\$ 630.165), além do excesso de passivo sobre ativos circulantes de R\$ 1.113.980 (2014 reapresentado - 606.763). A administração espera por meio de maior eficiência na prestação e no tipo de serviços a seus clientes, buscar a recuperação do caixa e a diversificação de rendas e, conseqüentemente, gerar fluxos de caixa suficientes para fazer frente às suas obrigações e compromissos.

A administração acredita que os fatores mencionados a seguir são os pilares para sustentação das suas atividades agregados a eficácia global na prestação de seus serviços para obter futura rentabilidade de suas atividades operacionais. Para isso a administração elaborou um plano de ação que apresenta estrutura definida sobre a importância de estabelecer metas de longo prazo que, aumento de suas atividades junto ao mercado e maior eficácia na gestão de riscos e oportunidades para continuidade do Instituto, como: (a) diminuição de custos administrativos; (b) criação de novos produtos; (c) diversificação de receitas e (d) mudança na precificação dos projetos.

- (a) O Instituto está renegociando e/ou rompendo os contratos de fornecedores e prestadores de serviços, diminuindo custos com equipe, além de contratação de equipe por projeto (pessoas jurídicas contratadas por prazo determinado) e redução no quadro de funcionários;
- (b) O Instituto desenvolveu um portfólio novo de produtos mais congruente com as demandas das empresas, visando aumentar a captação de prestações de serviço e apoio institucionais e está oferecendo serviços mais personalizados aos seus clientes;

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) O Instituto também está buscando recursos em editais, leis de incentivo e chamadas públicas e revisando seu portfólio de serviços, visando diminuir sua dependência de um tipo específico de receita.
- (d) Com a ajuda do comitê executivo o Instituto mudou a maneira de precificar suas prestações de serviços, considerando, além da questão de custos e taxas administrativas, o quanto aquele produto vale para o mercado, com o intuito de garantir uma melhor margem em cada projeto.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 06 de dezembro de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) e as disposições contidas na ITG 2002 - "Entidades sem finalidades de lucros", aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra a demonstração do resultado do exercício.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Reapresentação de cifras comparativas

Em 2015, foram identificados ajustes de exercício anterior, relacionados à retificação de erros no reconhecimento de contratos de Filiações não contabilizados no exercício de 2014, ou inadequadamente contabilizados, no montante de R\$ 354.790 no Contas a Receber do Instituto. O referido ajuste teve efeito no passivo e na Receita.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O efeito dessa correção está como segue:

| Balanço (contas contábeis corrigidas) | Originalmente apresentado | Ajuste | Reapresentado |
|--|------------------------------|------------------|---------------|
| Contas a receber | 156.275 | Débito: 354.790 | 511.065 |
| Receitas a apropriar | 1.021.328 | Crédito: 233.183 | 1.254.511 |
| Receita de filiação 2014 | 2.559.492 | Crédito: 121.607 | 2.681.099 |

3. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações informações: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantinha saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2015.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos:

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrições de uso.

3.3. Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota 7.

3.6. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.7. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. A Entidade registrou em 2015 o montante de R\$ 231.382 (nota 14).

Em 31 de dezembro de 2015, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Caixa | 612 | 499 |
| Conta corrente bancária | 96.588 | 628.295 |
| Aplicações financeiras- Fundos de investimentos | 148.387 | 21 |
| Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição | <u>245.587</u> | <u>628.815</u> |

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

5. Contas a receber

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> reapresentado |
|------------------------|----------------------|------------------------------|
| Braskem | - | 280.000 |
| Cargil | 18.549 | 18.375 |
| Kimberly | 23.750 | 23.750 |
| Libra | 28.272 | 7.092 |
| Tribanco | 8.000 | 2.308 |
| Itautec | 3.191 | 3.191 |
| Costa Brava | - | 225 |
| RL Sistemas de higiene | 1.409 | 711 |
| Gerdau | 5.000 | - |
| Recofarma | - | 105.635 |
| Mondelez | - | 69.155 |
| Outros | - | 623 |
| | <u>88.171</u> | <u>511.065</u> |

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Outros créditos

| | 2015 | 2014 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| ADIANTAMENTO SALARIAL | 56 | 56 |
| ADIANTAMENTO DE FERIAS | 10.927 | 17.115 |
| ADIANTAMENTO A FORNECEDOR | 865 | - |
| PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR | 6.967 | 6.772 |
| | <u>18.815</u> | <u>23.943</u> |

7. Imobilizado e intangível

| Descrição | Taxa anual (%) | 2014 | | 2015 | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | | Líquido | Custo | Depreciação | Líquido |
| IMOBILIZADO | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 95.499 | 119.687 | (34.745) | 84.942 |
| Equipamentos de informática | 20 | 78.456 | 332.228 | (290.061) | 42.167 |
| Móveis e utensílios | 10 | 67.951 | 128.664 | (69.326) | 59.338 |
| Instalações | 10 | 128.267 | 160.031 | (42.370) | 117.661 |
| | | <u>370.173</u> | <u>740.610</u> | <u>(436.502)</u> | <u>304.108</u> |
| INTANGÍVEL | | | | | |
| Marcas e Patentes | | <u>1.926</u> | <u>1.926</u> | <u>-</u> | <u>1.926</u> |

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e são empregados, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015 está representada abaixo:

| | 2014 | 2015 | | | Saldo em |
|-----------------------------|----------------|-----------|----------|-----------------|----------------|
| | Saldo | Aquisição | Baixas | Depreciação | |
| Máquinas e equipamentos | 95.499 | - | - | (10.557) | 84.942 |
| Equipamentos de informática | 78.456 | - | - | (36.289) | 42.167 |
| Móveis e utensílios | 67.951 | - | - | (8.612) | 59.339 |
| Instalações | 128.267 | - | - | (10.606) | 117.661 |
| | <u>370.173</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(66.064)</u> | <u>304.109</u> |

8. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

9. Obrigações trabalhistas

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Salários e ordenados | 50 | 50 |
| Provisão de férias | 204.412 | 277.791 |
| INSS a recolher | 35.127 | 55.306 |
| FGTS a recolher | 14.456 | 19.010 |
| PIS s/ folpag a recolher | 1.820 | 3.204 |
| IRRF s/ folpag a recolher | 46.991 | 76.427 |
| | <u>302.856</u> | <u>431.788</u> |

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Receitas a apropriar

| | 2015 | 2014 <u>reapresentado</u> |
|---|------------------|------------------------------|
| Saldo para aplicação exercício seguinte | 1.254.511 | 1.279.223 |
| Recursos recebidos para aplicação em projetos | 3.141.675 | 4.271.178 |
| (-) Recursos aplicados | | |
| Projetos | (296.783) | (1.020.692) |
| Filiações | (2.275.011) | (2.681.099) |
| Doações / Patrocínios | (765.100) | (594.099) |
| | <u>1.059.292</u> | <u>1.254.511</u> |

O Instituto arrecadou um total de R\$ 3.141.675 (R\$ 4.271.178 em 2014 reapresentado, conforme Nota Explicativa 2). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$ 3.336.894 (R\$ 4.295.890 em 2014). O saldo remanescente, no montante R\$ 1.059.292, será aplicado em programas no exercício de 2016 e se refere ao saldo das doações e patrocínios de empresas conforme abaixo:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| | | reapresentado |
| Unilever Brasil Ltda | 213.245 | 226.000 |
| BRASKEM S.A. | 129.983 | 105.000 |
| KIMBERLY | 89.620 | - |
| Dow Brasil | 84.120 | 55.969 |
| FUNDAÇÃO CARGILL | 78.235 | - |
| KPMG Auditores | 73.333 | - |
| MONDELEZ | 68.286 | 63.392 |
| BrasilKirim | 45.843 | 37.743 |
| BASFE | 36.923 | - |
| Natura | 30.769 | 68.557 |
| TIM | 23.748 | 23.055 |
| ADIDAS DO BRASIL LTDA | 23.160 | 21.037 |
| EVEN CONSTRUTORA | 20.000 | 35.883 |
| SOLAZYME | 20.000 | - |
| SUL AMERICA | 17.500 | - |
| WALMART | 15.385 | 2.692 |
| LIBRA | 13.035 | - |
| ABRASCE | 11.667 | - |
| ALCOA | 10.769 | - |
| Promon | 9.558 | 10.000 |
| FABER CASTEL | 9.231 | - |
| GPA | 8.462 | - |
| TRIBANCO | 6.667 | - |
| ITAU UNIBANCO S/A | - | 203.489 |
| BRANDESCO S/A | - | 128.396 |
| KRAFT FOODS | - | 63.455 |
| CARREFOUR | - | 27.500 |
| ULTRAGAS | - | 21.538 |
| GERDAU | - | 21.140 |
| BANCO SANTANDER | - | 16.706 |
| MALWEE | - | 13.000 |
| VOTORANTIM | - | 12.339 |
| MASISA | - | 9.232 |
| CPFL ENERGIA | - | 8.077 |
| BUNGE ALIMENTOS | - | 12.218 |
| ECOBENEFICIOS | - | 5.276 |
| ARCOS DOURADOS | - | 5.000 |
| JOHNSON & JOHNSON | - | 5.000 |
| RECOFARMA | - | 52.817 |
| Outros | 19.753 | - |
| | <u>1.059.292</u> | <u>1.254.511</u> |

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões para contingências

A administração constitui provisão, quando aplicável, para os casos em que as contingências tenham risco provável de desfecho desfavorável ao Instituto.

As provisões para as perdas decorrentes dessas contingências, principalmente relacionadas a contribuições previdenciárias, são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto.

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|-------------|-------------|----------------|
| Trabalhista | - | 101.137 |
| | <u>-</u> | <u>101.137</u> |

A movimentação das provisões para contingências em 2015 é representada da seguinte forma:

| | <u>2014</u> | <u>Adições</u> | <u>Reversões</u> | <u>Pagamentos</u> | <u>2015</u> |
|-------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------|
| Trabalhista | - | - | (101.137) | - | - |
| | <u>101.137</u> | <u>-</u> | <u>(101.137)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pela doação inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receitas de projetos

Os projetos desenvolvidos pelo Instituto são realizados por meio de contratos firmados com os seus colaboradores, sendo os valores acordados inteiramente direcionados para os respectivos projetos contratados:

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|-----------------|----------------|------------------|
| Sabesp | 150.000 | - |
| Dow | 66.000 | - |
| Abrasce | 58.333 | - |
| Malwee | 13.000 | 52.000 |
| Adidas | 5.400 | - |
| Carrefour | 4.050 | - |
| Braskem | - | 650.000 |
| Fundação Cargil | - | 270.000 |
| KPMG Auditores | - | 45.000 |
| Kraft | - | 3.692 |
| | <u>296.783</u> | <u>1.020.692</u> |

14. Gratuidades

As gratuidades referem-se a diversos serviços prestados por empresas parceiras com a contrapartida da visibilidade, via inserção de logomarca, na categoria Apoiadora Institucionais no site do Instituto.

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|---|----------------|------------------|
| Voluntariado (*) | 231.382 | - |
| Assessoria de imprensa | 223.542 | 199.200 |
| Auditoria demonstrações financeiras - PWC | 79.670 | 60.000 |
| Agência de propaganda Taterka | 60.000 | 720.000 |
| Apoio jurídico - Demarest | 45.858 | 38.215 |
| Agência propaganda - Leo Burnett | - | 68.231 |
| Aluguel (Itau) | - | 52.257 |
| | <u>640.452</u> | <u>1.137.903</u> |

Instituto Akatu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R\$ 231.382 referente a trabalhos voluntários.

15. Receitas de filiações

As receitas com filiações são compostas por contribuições mensais e anuais recebidas de colaboradores, previamente acordadas entre as partes quanto aos valores que os colaboradores dispõem a contribuir:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2015 | 2014 reapresentado |
|--------------------------------|------------------|-----------------------|
| Natura | 237.759 | 153.359 |
| ITAU UNIBANCO S/A | 203.489 | - |
| Unilever Brasil Ltda | 200.113 | 194.120 |
| Braskem | 160.707 | 166.610 |
| Even | 135.883 | 80.422 |
| Banco Bradesco | 128.396 | 80.248 |
| GPA | 101.538 | - |
| Votorantim participações | 89.220 | 73.359 |
| Libra Terminals | 84.728 | 77.667 |
| BrasilKirim | 70.488 | 84.409 |
| Mondelez | 69.083 | 5.763 |
| Kraft Foods | 63.455 | 5.769 |
| Solazyme Brasil | 60.000 | - |
| Recofarma | 52.817 | 102.412 |
| Sul America | 52.500 | - |
| Wal Mart | 37.307 | 37.308 |
| KPMG Auditores | 36.667 | 46.667 |
| Dow brasil | 36.389 | 22.644 |
| TIM | 34.928 | 23.475 |
| PORTO SEGURO | 34.126 | 22.160 |
| Boticario | 32.083 | 190.000 |
| A.W Faber Castell | 30.769 | 6.667 |
| Carrefour | 27.500 | 2.500 |
| Cargill | 46.269 | 35.875 |
| Cyrela | 23.077 | - |
| Ultragas | 21.538 | 48.462 |
| Promom | 21.152 | 18.321 |
| Gerdau | 21.140 | 8.750 |
| Adidas | 21.037 | 18.731 |
| Tribanco | 21.025 | 12.308 |
| Alcoa aluminio | 19.231 | - |
| Coelba | 17.674 | - |
| Banco Santander | 16.706 | 199.598 |
| Bunge Alimentos | 12.219 | 29.408 |
| Marisa | 9.232 | - |
| CPFL | 8.077 | 6.923 |
| Kimberly Clark | 7.468 | 95.000 |
| Brother | 6.443 | - |
| Ecobeneficios | 5.276 | 20.827 |
| Johnson & Johnson | 5.000 | 25.000 |
| Arcos dourados | 5.000 | 19.032 |
| RI Sistemas | 4.425 | 4.390 |
| Basf | 3.077 | - |
| Banco Itau | - | 197.646 |
| CBD - Cia Bras de Distribuição | - | 195.142 |
| Bradesco | - | 115.560 |
| Pernambucanas | - | 87.692 |
| Nestlé | - | 35.000 |
| Rossi Residencial | - | 33.769 |
| Masisa do Brasil | - | 33.530 |
| TELEFONICA/VIVO | - | 26.250 |
| Nivea | - | 21.835 |
| SANOFI | - | 13.158 |
| Itautec | - | 3.333 |
| | <u>2.275.011</u> | <u>2.681.099</u> |

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receitas de doações

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| BRASKEM S.A. | 400.000 | - |
| HELIO MATTAR | 80.000 | - |
| Pedro Paulo Diniz | 12.000 | 12.000 |
| Jayme Brasil | - | 60.000 |
| JOSE MENEZES BERENGUER | - | 30.000 |
| CROWDFUNDING | - | 16.309 |
| LUIZ ERNESTO GEMIGNANI | - | 10.000 |
| DANIELA NASCIMENTO FAINBERG | - | 7.000 |
| Paypal | - | 5.043 |
| Universo online | - | 663 |
| OUTRAS | 2.241 | 498 |
| | <u>494.241</u> | <u>141.513</u> |

17. Patrocínios

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|------------------|----------------|----------------|
| BRASKEN S.A. | - | 70.000 |
| Santander | 200.500 | 30.000 |
| Sitawi | 41.667 | - |
| UNILEVER | 26.000 | 39.000 |
| COSTA BRAVA | 2.692 | 6.058 |
| NESTLE | - | 125.000 |
| Natura | - | 30.000 |
| Dow Brasil | - | 30.000 |
| FABER CASTELL | - | 30.000 |
| ITAU | - | 30.000 |
| VOTORANTIM | - | 30.000 |
| EVEN CONSTRUTORA | - | 19.529 |
| JOSE MENEZES | - | 13.000 |
| | <u>270.859</u> | <u>452.587</u> |

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Prestação de serviços

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|---|----------------|----------------|
| UNILEVER | 359.330 | - |
| BANCO BRADESCO | 227.065 | 2.000 |
| SUL AMERICA | 37.029 | - |
| COLEGIO DANTE | 18.873 | - |
| BRASILPREV SEGUROS E PREVIDENCIA | 16.017 | - |
| NASSAU | 8.009 | - |
| ELEKTRO ELETRICIDADE | 4.950 | - |
| SENAC | 3.432 | - |
| NATURA | 2.819 | - |
| FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS | 2.400 | - |
| THE GROUP | 2.396 | - |
| DANIELA DE OLIVEIRA | 700 | - |
| FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS | - | 126.496 |
| DURATEX | - | 52.530 |
| ADIDAS | - | 42.246 |
| PROMOVA CO PROMOCOES, EVENTOS E SERVICOS I | - | 22.886 |
| MASISA DO BRASIL | - | 19.913 |
| SIMON FRASER | - | 17.245 |
| AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA | - | 16.222 |
| WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS | - | 12.558 |
| ZARA BRASIL | - | 12.360 |
| EDITORIA ATICA | - | 11.960 |
| SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQ EMP DO AMAP | - | 9.153 |
| SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO | - | 6.000 |
| EVEN CONSTRUTORA E INCOPORADORA S/A | - | 4.490 |
| ASSOC MANT DO MUSEU DAS MINAS E DO METAL | - | 1.500 |
| LA CAMARA DE COMERCIO DE EEUU | - | 1.293 |
| FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO | - | 500 |
| | <u>683.020</u> | <u>359.352</u> |

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Salários, encargos e benefícios

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| SALARIOS | (1.417.833) | (1.791.216) |
| FERIAS | (191.879) | (200.536) |
| 13º SALARIO | (134.380) | (156.024) |
| INSS | (423.502) | (557.274) |
| FGTS | (139.911) | (200.774) |
| PIS | (16.417) | (21.487) |
| OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL | (283.848) | (367.424) |
| | <u>(2.607.770)</u> | <u>(3.294.735)</u> |

20. Serviços de terceiros e encargos

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|-----------------|--------------------|--------------------|
| CONSULTORIA | (708.676) | (636.642) |
| CONTABILIDADE | (47.788) | (45.687) |
| OUTROS SERVIÇOS | (447.942) | (517.560) |
| GRATUIDADE | (640.452) | (1.085.646) |
| | <u>(1.844.858)</u> | <u>(2.285.535)</u> |

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| LOCAÇÃO DE ESPAÇO | (121.652) | (172.732) |
| MATERIAL PARA MANUTENÇÃO | (115.637) | (195.345) |
| PRODUÇÃO DE MATERIAL | (99.670) | (115.730) |
| OUTRAS DESP ADM | (120.794) | (85.765) |
| TELEFONE | (38.377) | (32.879) |
| PASSAGENS | (38.005) | (47.060) |
| CONDUCAO | (20.378) | (33.545) |
| ALIMENTAÇÃO | (6.887) | (13.328) |
| MOTOBOY / FRETES | (8.495) | (9.162) |
| MATERIAL DE ESCRITORIO | (7.155) | (10.329) |
| COPA E COZINHA | (2.985) | (3.638) |
| CORREIOS E MALOTES | (2.044) | (4.838) |
| LOCACAO DE MAQS E EQUIPAMENTOS | (1.685) | (7.060) |
| CARTORIO | (1.356) | (1.749) |
| XEROX E ENCARDENACAO | (53) | (4.913) |
| BENS DURAVEIS DE PEQUENO VALOR | - | (305) |
| ALUGUEL (gratuidade) | - | (52.257) |
| | <u>(585.173)</u> | <u>(790.635)</u> |

22. Despesas tributárias

| | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|--------|-----------------|-----------------|
| COFINS | (60.205) | (27.311) |
| ISS | (34.151) | (18.072) |
| ITCMD | - | (9.098) |
| | <u>(94.356)</u> | <u>(54.481)</u> |

Em Outubro de 2014 a Entidade entrou com o pedido de isenção do ITCMD sobre as doações recebidas que ultrapassam o limite de isenção estabelecido na Lei 10.705. Em outubro de 2015 a entidade obteve o reconhecimento da isenção tributária deste imposto por meio da Secretaria da Fazenda, renovando periodicamente até novembro de 2016.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei n° 9.532/97.

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias do Instituto, destacam-se os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS): contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; e (b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção sobre as receitas próprias de sua atividade social.

A Administração entende que é impraticável quantificar os tributos como se devidos fossem (renúncia fiscal), devido aos seguintes motivos:

(i) há diferença entre o conceito de Lucro e Superávit, e que para o Instituto não é aplicável o conceito de Lucro. Por esse motivo, não existe base para o cálculo de Contribuição Social ou outros impostos sobre o Superávit; e (ii) o conceito de despesas dedutíveis não é aplicável ao Instituto.

* * *